



Título: Distribuição diamétrica do componente arbóreo na borda de um fragmento de floresta ombrófila urbana

Aluno: Rômulo Vinícius Luz

Orientador: Welington Kiffer de Freitas

RESUMO

A distribuição diamétrica de indivíduos arbóreos pode ser utilizada para o estudo de estrutura florestal, sendo determinada pela caracterização do número de árvores por unidade de área e por intervalo de classe de diâmetro. Para se estudar a relação entre recrutamento e mortalidade em uma comunidade florestal, o quociente “q” de DeLiocourt é uma ferramenta adequada, pois seus valores são similares e a distribuição pode ser considerada equilibrada quando ocorre uma razão constante entre as classes. Em ecossistemas de florestas tropicais, é esperado um maior número de indivíduos agrupados nas classes iniciais, muitas vezes, porque eles não conseguem superar a competição para alcançar classes mais altas devido a alguma restrição abiótica; ou até mesmo o fato de que algumas espécies não possuem o mesmo incremento diamétrico que outras. Desta forma, este trabalho teve por objetivo analisar a estrutura diamétrica do componente arbóreo da borda de um fragmento de Floresta Ombrófila Densa Submontanha, localizado no Parque Natural Municipal do Mendanha, Rio de Janeiro, Brasil, assim como das espécies *Artocarpus heterophyllus* Lam. e *Guarea aguidonia* (L.) Sleumer, para os anos de 2012 e 2015. As classes diamétricas foram determinadas com uma amplitude de 5 cm para a distribuição dos indivíduos. O componente arbóreo mostrou o modelo de distribuição na forma de um “J-invertido”, como esperado nos ecossistemas florestais tropicais. No entanto, quando comparada com uma floresta equilibrada, a área de estudo mostrou um déficit de árvores a partir da classe de diâmetro de 15 cm a 20 cm para toda a população amostrada, assim como para as espécies analisadas, tanto para o ano de 2012 quanto para 2015.

Palavras-chave: ecologia florestal, Mata Atlântica, quociente q de DeLiocourt.